

A PERSPECTIVA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA O ALZHEIMER

Ana Laura Rangel Gonzaga¹

Giovanna Moraes Katopodis¹

Luis Antonio Macedo Milhomem¹

Fabília Ramos Rezende²

A Doença de Alzheimer (DA) representa a principal causa de demência no Brasil, presente principalmente na população idosa. A DA é definida como uma doença neurodegenerativa progressiva, associada à perda considerável da capacidade de sinapses e morte neuronal. Para o diagnóstico, é necessário realizar uma avaliação neuropsicológica: cognitiva, comportamental e funcional do paciente. Nesse sentido, entende-se que essa patologia possui aspectos multifatoriais, portanto, é imprescindível que o paciente receba um cuidado multidisciplinar de forma a respeitar o conceito de integralidade que rege o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é discutir os benefícios da equipe multidisciplinar no bom prognóstico do Alzheimer, conhecer quais profissionais contemplam essa equipe e entender como ajudam os familiares do paciente com DA. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com busca ativa em artigos da plataforma SCIELO, na Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul e no Caderno de Saúde Coletiva, escolhidos três artigos pela fidedignidade a pesquisa. Dessa forma, constata-se que a abordagem de um programa multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos e fisioterapeutas possui grande eficácia no tratamento de pacientes com DA, apresentando quadro de melhora, principalmente em sintomas neuropsiquiátricos, na depressão, no nível de estresse, na agitação, na cognição, na autonomia, na carga do cuidador e na atividade de vida diária. Isso, pois as consultas multidisciplinares e a reunião conjunta criam uma rede de união e de ajuda mútua, o que reduz a presença de sintomas depressivos e melhora a qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, convém destacar os benefícios da interdisciplinaridade elucidada, também, para os cuidadores, visto que, com uma maior gama de profissionais atuando em conjunto, haverá

¹Acadêmicos de Medicina UNIFIMES Trindade e ligantes da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP). E-mail: analrangonzaga30@icloud.com

² Docente do curso de Medicina UNIFIMES e orientadora da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP).

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA

200

ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

redução da carga de cuidados por parte dos familiares e cuidadores reduzindo o estresse e o desgaste das relações pessoais. No que tange aos benefícios para os familiares da pessoa com DA, destaca-se a importância da equipe multiprofissional para transmissão do diagnóstico, facilitando o entendimento sobre a doença e seus impasses, aceitação do tratamento para maior efetivação e consolidação desse, mudanças positivas no estilo de vida para melhor convivência com a DA e aproximação do profissional com aspectos sociais e emocionais do paciente, ajudando-o a enfrentar sua aceitação e vivência. Conclui-se, que o Alzheimer é uma doença que atinge o ser como um todo, devendo ter cuidados em conjunto. Assim, o acompanhamento deve ser multidisciplinar buscando conceder qualidade de vida para o paciente, apoio psicológico e ajuda para os familiares, de forma a integralizar e humanizar o atendimento e amenizar as dificuldades encontradas para o tratamento e convivência com a DA.

Palavras-chave: Doença neurodegenerativa. Integralidade. Cuidados multiprofissionais.